

“Devo repetir que há uma grande diferença entre saber algo e fazer algo. Saber e fazer são duas coisas diferentes. Há muitas coisas que eu gostava de dizer e não posso. os advogados matavam-me!”

Funcionário do futebol europeu em entrevista a Declan Hill,
autor do livro Máfia do Futebol

**SEM UMA PROTEÇÃO EFECTIVA,
NINGUÉM DENUNCIARÁ
RESULTADOS COMBINADOS**



Com o apoio da Comissão Europeia -
Direcção Geral Educação e Cultura.



A falta de um sistema que defenda e proteja quem denuncia a corrupção diminui os riscos associados ao pacto corrupto e incentiva o isolamento e a repressão social dos cidadãos que pugnam pela justiça, sem compactuar com atos que ferem o interesse público. Não proteger os denunciantes é encobrir os criminosos.

A Transparência e Integridade, Associação Cívica (TIAC), à luz das melhores práticas internacionais, apresenta as seguintes recomendações para um mais eficaz combate à corrupção e à proteção daqueles que lutam por denunciá-la:

- Aprovação de um regime legal abrangente, detalhado e dedicado à proteção de denunciantes, que preveja a proteção de todos os denunciantes de crimes desportivos contra qualquer tipo de retaliação injustificada.
- Garantias acrescidas quanto à confidencialidade da identidade do denunciante ou do seu anonimato.
- Proteção contra acusações de difamação.
- A criação de um organismo de receção e tratamento de denúncias que providencie apoio e conselho jurídico aos denunciantes.